

ALGODÃO – 13 a 17/07/2020

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

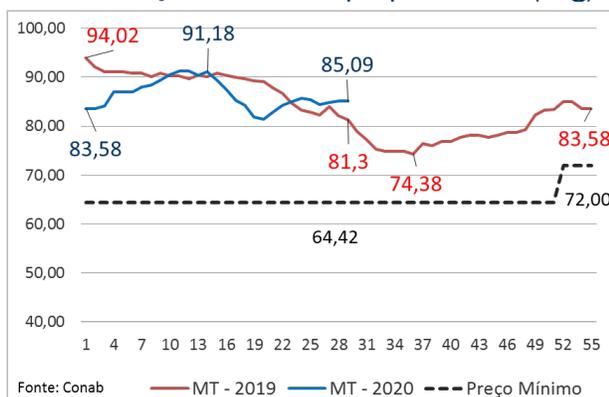
	Unid.	12 meses	1 mês	Semana Anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Mensal	Variação Semanal
<b>Preços ao produtor</b>								
Mato Grosso	R\$/@	78,81	85,40	85,09	85,09	7,97%	-0,36%	0,00%
<b>Preço no Atacado – SP, SEM ICMS</b>								
São Paulo (SP) <sup>2</sup>	R\$/@	83,79	89,69	89,87	90,52	8,04%	0,93%	0,73%
<b>Cotações Internacionais</b>								
N.Y. 1° entrega	Cents	63,60	60,63	63,80	62,78	-1,29%	3,55%	-1,60%
Liverpool Índ.A	/ lbs	74,87	67,58	69,89	68,76	-8,16%	1,75%	-1,62%
<b>Preço Efetivo</b>								
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	5,3661	-	-	-

	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
Semana Atual		CIF (cd) SP	Produtor <sup>1</sup>	FOB Santos (-19,7%)	Produtor/MT <sup>1</sup> (-20,6%)
N.Y. 1° entrega	R\$/@	142,26	132,52	90,22	106,28

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS

Preço Mínimo: Pluma: R\$72,00/@

Gráfico 1 – Preço semanal recebido pelo produtor no MT (R\$/@)



Fonte: Conab

## MERCADO INTERNO

As cotações no mercado brasileiro do algodão ficaram estáveis na média dessa semana, ao nível do produtor no estado do Mato Grosso, em comparação com a anterior. Já no atacado em SP, a média sofreu uma leve alta. As cotações domésticas seguem apresentando poucas variações nas últimas semanas.

O equilíbrio de preços internamente se dá devido à queda de braços entre os fatores baixistas e altistas. De um lado, a iminente colheita de uma safra recorde, o alto estoque de passagem e o baixo consumo industrial, pressionam as cotações. Já do lado altista, a recuperação dos preços no mercado internacional e o dólar em altos patamares, faz da pluma brasileira o produto mais competitivo entre os principais *players* do mundo.

Diante do contexto apresentado acima, o futuro do mercado de algodão segue indefinido. Caso o mundo, e o Brasil, apresentem uma recuperação satisfatória da crise causada pela pandemia, os preços domésticos poderiam ir ao encontro da paridade de exportação, mas claro que seria num patamar mais abaixo do atual. Outro fator que teria potencial para que impulsionar esse ajuste é a tensão entre EUA e China, que poderia, novamente, canalizar o consumo do país asiático para a pluma brasileira.

A consultoria Safras e Mercado, em sua primeira estimativa de plantio para safra 2021/21, estimou uma queda de 4,4% na área a ser plantada no país em relação à safra 2019/20.

## MERCADO EXTERNO

### Bolsa de Nova Iorque

A média dos contratos de outubro da pluma de algodão na Bolsa de Nova Iorque (*ICE Futures*) apresentou queda na semana, quando comparada à anterior. O fechamento do contrato de maior liquidez fechou abaixo de linha dos US\$0,63/lb pela primeira vez desde 01 de julho.

A tensão entre EUA e China foi o principal fator a pressionar os preços. Destaque, também, para o cancelamento de 8,4 mil toneladas por parte do país asiático. Agora o mercado aguarda o relatório do USDA em relação às condições das lavouras do Texas, e a expectativa não é boa. O clima segue seco no estado. Caso isso se confirme, os preços devem se sustentar na próxima semana.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

**A área para a safra 2020/21 de algodão deverá sofrer uma queda. Com a rentabilidade da soja e do milho ganhando força em relação à pluma, muitos produtores que entraram na cultura do algodão para aproveitar as altas margens na safra 2019/20 poderão retornar ao plantio desses dois produtos.**